



Favela, com Marcinho do Cavaco, vence o Festival de Música

"Eu piso em chão de terra/É a favela/ Tem beco e tem viela/É a favela". Com esses versos, o samba Favela, de Robson Capela e Anderson Vaz, interpretado por **Marcinho do Cavaco e Banda**, foi o grande vencedor do Festival de Música do Sindicato. Eles ganharam um cheque de R\$ 5 mil.

Fotos: Amanda Perobelli

Em **segundo lugar** ficou o pop-rock **Morrerei de Seu Amor**, com a banda **K-lendários**, que recebeu R\$ 3 mil. O reggae **Luau no Farol** da banda **Mohvibe**, levou o terceiro lugar e R\$ 1,5 mil. Os três primeiros colocados também receberam um troféu.

"Foi maravilhoso, os metalúrgicos são demais. Estou sentindo o mesmo que o Lula sentiu quando foi eleito presidente da República pela primeira vez", disse **Marcinho** que comemorou muito o resultado. Milhares de trabalhadores lotaram o Estância do Alto da Serra para acompanhar a final. Famílias cantaram as músicas, levaram faixas e camisetas das bandas para reforçar a torcida pelos seus preferidos. Depois, todos curtiram os shows de **Rappin' Hood** e dos **Paralamas do Sucesso**, que fecharam a festa.

"A música ainda é um dos meios de elevação do povo e eu espero que aconteçam outros festi-

vais como este. Quem sabe a gente não descobre um novo talento aqui?", afirmou **Rappin' Hood**, antes da apresentação.

O diretor do Sindicato, Moisés Selerges, coordenador do evento, concorda com o rapper e já pensa nos próximos. "Os metalúrgicos mostraram que não sabem apenas fazer luta, mas que sabem fazer cultura. Esse foi o primeiro de muitos outros eventos", declarou.

Para Cristiano Ângelo dos Santos, montador na Weg de São Bernardo e percussionista da banda **K-lendários**, foi gratificante participar do festival e ser premiado. "Não foi sorte. Batalhamos muito para chegar aqui", afirmou o músico.

Bruno Bani, metalúrgico na Volks e guitarrista do **Mohvibe**, ficou emocionado em cantar num palco como aquele e para um público tão grande. "Esse prêmio será um estímulo para gravarmos nosso primeiro CD", anunciou.

Quem disputou a final

(Todas receberam diploma de participação)

Banda Mohvibe – Volks – Luau no Farol

Marcinho do Cavaco e Banda – Ford – Favela

Banda ZN2 – Karmann-Ghia – O Tempo não é Meu Amigo

Banda Dyversus – Scania – Difícil Estar

K-lendários – WEG – Morrerei do seu Amor

Pedro Paulo & Dito Costa – Ford – Escola do Mundo

CONFIRA NO SITE DO SINDICATO AS FOTOS DA GRANDE FINAL DO FESTIVAL. WWW.SMABC.ORG.BR/FESTIVAL

NA SEXTA-FEIRA, DIA 22, A TTV VAI EXIBIR UM PROGRAMA ESPECIAL SOBRE A FINAL DO FESTIVAL. É O ABCD EM REVISTA, QUE VAI AO AR A PARTIR DAS 19h30. NÃO PERCA!



Marcinho do Cavaco...



...e banda



K-lendários



Banda Mohvibe



Banda Dyversus



Banda ZN2



Pedro Paulo & Dito Costa

Terça-feira
19 de julho de 2011
Edição nº 3038

Tribuna Metalúrgica



Posse da diretoria Compromisso renovado para um novo tempo

Fotos: Amanda Perobelli



"Lutaremos para reforçar a democracia e promover as transformações necessárias ao avanço do País", garantiu o presidente, Sérgio Nobre, aos milhares de metalúrgicos e suas famílias que foram à posse da diretoria no domingo e acompanharam a final do Festival de Música.

PÁGINA 3



Sérgio Nobre entrega o prêmio ao vencedor do Festival de Música, Marcinho do Cavaco. Página 4

Discussão de pauta da Campanha Salarial
ASSEMBLEIA HOJE,
ÀS 18h, NA SEDE

NOTAS E RECADOS

Preconceito, não!
No Mato Grosso do Sul, o articulista Isaac Duarte foi condenado a dois anos de prisão por chamar os índios de vândalos, malandros e vadios.

Sujou!
Das quase 130 mil cestas de coleta de lixo espalhadas na cidade do Rio, cerca de 26 mil são destruídas todo ano.

Não é muito?
Projetos no Congresso prevêem a criação de mais 11 Estados e territórios no País, além dos 26 atuais.

Cimento e areia
Em maio, o setor de

construção civil contratou 33 mil trabalhadores com carteira assinada.

Vamos melhorar?
Os professores cariocas decidiram manter a greve por melhores salários iniciada no dia 7 de junho. O piso deles é de R\$ 638,00.

Olha o lucro!
Entre janeiro e maio, as multinacionais brasileiras já enviaram 30 bilhões de reais para as matrizes no exterior.

Pressão
Querendo reajuste no valor da consulta,

médicos que atendem pelos planos Gama Saúde, GeenLine, Abet, Intermédica, Notredame e Cia. de Engenharia de Tráfego vão cruzar os braços.

Na bala
Em São Paulo, continua aumentando o número de pessoas mortas em supostos confrontos com policiais da Rota.

Sujeira demais
Mutirão realizado domingo retirou três toneladas de lixo da represa Billings na área da Prainha do Parque Ideal, no Alvarenga.

SAIBA MAIS

O "milagre" chinês

Pesquisa recente em dez fábricas que empregam mais de 280 mil trabalhadores e fornecem produtos eletrônicos para marcas mundiais como IBM, Ericsson, Phillips, Microsoft, Apple, Nokia, HP e Dell revelou o grau de exploração do trabalhador na China. A análise concluiu que são violadas as leis trabalhistas chinesas e os códigos de responsabilidade social das próprias compradoras dos produtos eletrônicos.

Isto é, o problema não está só nas empresas chinesas, mas também nas grandes multinacionais do setor que se dizem socialmente responsáveis, mas descumprem acordos feitos com os sindicatos e entram em contradição com a publicidade e discurso que promovem. Alguns exemplos:

- Na linha de produção da HP os

trabalhadores ficam em pé por 10 horas e uma ação deve ser completada a cada 3 segundos.

- Na Hongkai o pessoal faz mais que 140 horas extras mensais, porque o salário mensal é R\$ 120,00.

- Em muitas fábricas o almoço, quando existe, dura 10 minutos.

- A Tyco só contrata mulheres e a Hongkai apenas pessoas entre 18 e 40 anos.

- Na MSI, as candidatas mulheres são obrigadas a fazer exame de gravidez.

- Na Quanta um terço dos trabalhadores tem menos de 18 anos.

Valem a pena empregos sem qualidade?

Vale a pena desenvolvimento econômico e industrial sem divisão social da riqueza?

Comente este artigo.
Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

Festa da posse reuniu milhares no Estância

A caminhada dos metalúrgicos do ABC por um Brasil melhor foi renovada no final de semana. Os 271 diretores eleitos entre março e maio para 88 Comitês Sindicais de Empresa e o Comitê dos Aposentados tomaram posse domingo, com uma agenda lotada para os próximos três anos.

"O Brasil pode contar conosco. Lutaremos com o compromisso de reforçar a democracia e promover as transformações necessárias ao País", prometeu Sérgio Nobre, presidente reeleito, durante a posse.

O ato transcorreu em meio a uma grande festa junto à final do Festival de Música do Sindicato (leia na página 4) e reuniu milhares pessoas no Estância Alto da Serra, em São Bernardo.

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, acrescentou que fazer uma festa bonita como aquela era motivo de orgulho.

"O mesmo orgulho da categoria ter feito o que fez para ter um Brasil diferente", afirmou.

Para o presidente da CUT São Paulo, Adi dos Santos Lima, não são todos os sindicatos que têm a prática de empossar sua diretoria com a presença da base. "Isso é compromisso de classe", destacou.



Sérgio Nobre recebe sua carteirinha das mãos de Gabriela Damião, filha do Coité, do CSE na Volks



Deputado Carlos Grana; Wagnão; Vagner Freitas, da CUT; Sérgio Nobre; Juvândia Leite, dos Bancários de São Paulo; e Biro-Biro, da FEM-CUT



Marcelão e Moisés



Paralamas do Sucesso



Rappin' Hood



Milhares de pessoas ficaram até o final da festa



Torcida e animação na decisão do festival

Agenda cheia para os próximos três anos

Sérgio Nobre adiantou que, de imediato, está na pauta da nova diretoria a luta contra a importação indiscriminada que ameaça os postos de trabalho na base e prosseguir as mobilizações dos últimos meses em defesa do emprego de qualidade por meio do fortalecimento da produção nacional.

Na lista da nova diretoria consta ainda o crescimento da TVT, a emissora de televisão do Sindicato, como um meio alternativo de comunicação; a ampliação do programa Trabalho e Cidadania, que permite ao metalúrgico passar um

dia no Sindicato para conhecer o processo de negociação coletiva; e a criação da escola de formação profissional.

O presidente do Sindicato Nobre anunciou também a realização do 7º Congresso dos Metalúrgicos do ABC no final deste ano e que, segundo ele, será inovador.

"Faremos um Congresso aberto à sociedade, no qual pessoas dos vários segmentos sociais relacionados aos temas em debate e o poder público também poderão apresentar suas propostas", concluiu Sérgio Nobre.



Acesse o site do Sindicato:

www.smabc.org.br